

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Publicado normativo que aprova o Manual de Identidade Visual do STJ

A nova cara do Tribunal

No dia 10 de abril, foi publicada a Portaria STJ nº 216/2014, que aprova o **Manual de Identidade Visual do STJ**, uma etapa do projeto estratégico *Identidade Visual*, cujo objetivo é criar uma logomarca e um conjunto sistematizado de elementos gráficos para identificar visualmente o Tribunal.

De acordo com o gerente do projeto, Carlos Eduardo Lessa de Farias, o intuito do manual é uniformizar a maneira como o STJ se

apresenta perante o público interno e externo. "A comunicação deve se apresentar de forma única e representar o sentido de ser da organização, sempre alinhada à missão, visão e valores institucionais do Tribunal", explica o servidor.

A Coordenadoria de Programação Visual desenvolveu kits personalizados para cada Secretaria do STJ, que serão utilizados como assinatura em documentos

oficiais ou *e-mails*. Esses e outros arquivos com a marca do Tribunal estão disponíveis na intranet.

O que vem por aí

A próxima etapa é adequar as demais interações à identidade visual do STJ, como sinalização de veículos, material de expediente, crachá, entre outros. "Esse processo acontecerá gradativamente, de acordo com a demanda das unidades", afirma Lessa. ■

Conheça a marca

O símbolo gráfico é formado por linhas e formas sobrepostas que lembram elementos da fachada do Tribunal, nos remetendo a conceitos de transparência.

As cores fazem alusão às utilizadas na bandeira brasileira, o que confere sentido nacional à missão do STJ.

A faixa verde central sugere uma estrada apontando para o horizonte, que traz ideia de acesso, rota, caminho aberto ao cidadão.

A sigla STJ é acompanhada do nome por extenso e a palavra SUPERIOR é destacada para eliminar a confusão frequente com o termo SUPREMO, relativo ao STF.

A logomarca através dos anos



JURISPRUDÊNCIA

STJ desenvolve ações voltadas para o crescimento do servidor

Valores na prática

O programa *Vivenciando Valores (Viva)* foi idealizado para desenvolver ações de capacitação para que o servidor amplie a consciência sobre o seu papel e a sua importância dentro da instituição. As ações promovidas visam fortalecer e cultivar os valores que constituem a essência do Tribunal. A ideia central é aumentar o nível de sinergia dos servidores com o STJ, trabalhando os valores para maximizar a eficácia e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

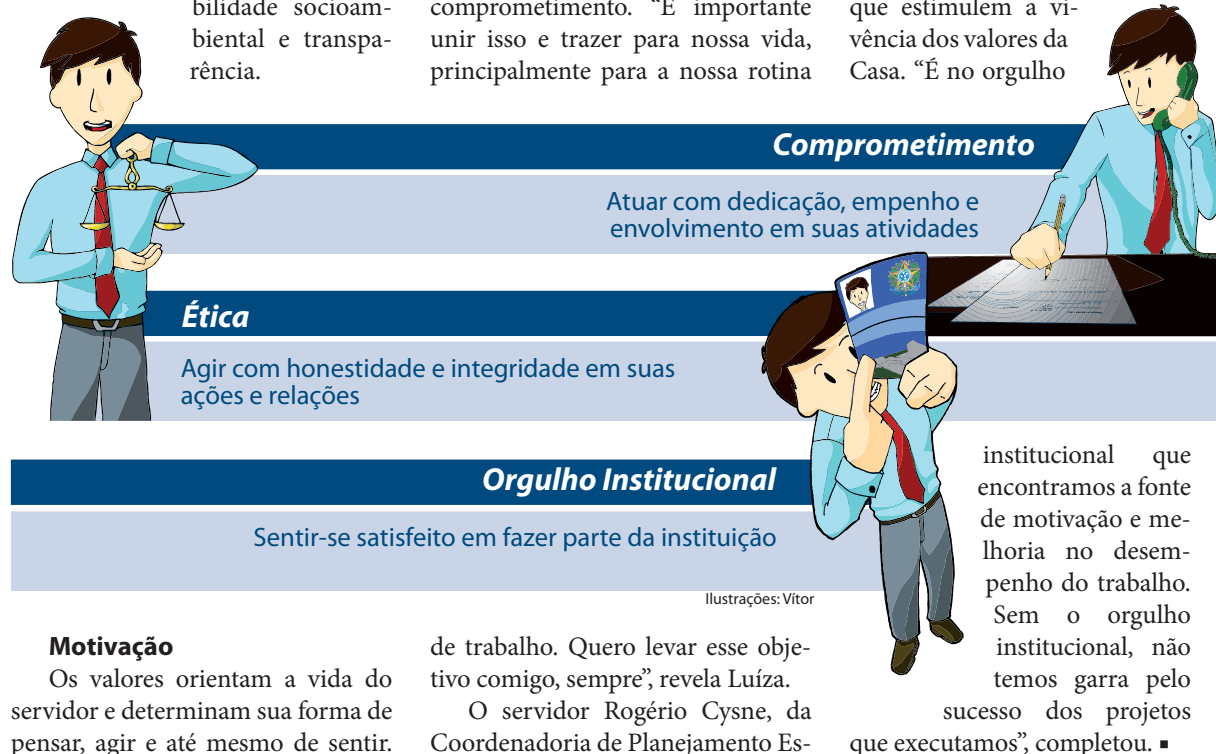
Segundo o chefe da seção de Ações da Cidadania Organizacional (Seaci), Air Oliver Mendes, é necessário trabalhar os valores definidos em todos os níveis hierárquicos do Tribunal, com o intuito de transformar esses conceitos em comportamentos que façam parte do cotidiano dos servidores.

O programa realiza *workshops*, oficinas vivenciais e palestras, com o objetivo de levar os servidores a refletirem sobre o seu papel na construção da imagem do STJ perante a sociedade e a perceberem o que os motiva a fazerem parte do Tribunal.

O planejamento estratégico do STJ definiu nove valores institucionais para o Plano Estratégico 2010-2014: autodesenvolvimento, comprometimento, cooperação, ética, inovação, orgulho institucional, prestação, responsabilidade socioambiental e transparência.

Luíza da Conceição Nery, servidora da Seção de Odontologia Clínica (SOCLI), buscou nas oficinas elementos para aumentar seu nível de comprometimento. Ela destacou um ponto dentre as abordagens levantadas: a junção da boa imagem com o comprometimento. "É importante unir isso e trazer para nossa vida, principalmente para a nossa rotina

tratégico (CPES), participou do *workshop* sobre orgulho institucional e destacou a troca de experiências reais como a melhor forma de aprendizado. Para ele, o servidor tem muito a ganhar ao participar de projetos que estimulem a vivência dos valores da Casa. "É no orgulho



SUSTENTABILIDADE

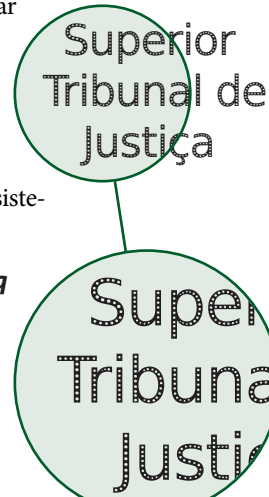
Redução de custos

Ecofonte

A Ecofonte já é realidade aqui no STJ. A fonte ecológica é projetada para reduzir o uso de tinta em até 25%, sem alterar a qualidade da impressão. Durante a impressão, a Ecofonte faz pequenos buracos nas letras, que não são preenchidos com tinta quando o documento é impresso.

Você pode redigir o documento com a fonte de sua preferência e depois alterá-la para a *Spranq eco sans* antes da impressão. Segundo a coordenadora do Programa de Responsabilidade Socioambiental do STJ (PRSA), Ketlin Feitosa, a intenção é futuramente agregar também o uso da Ecofonte ao novo software que substituirá o sistema Fluxus. ■

Fonte *spranq eco sans*: economia na hora de imprimir



PROJETO ESTRATÉGICO

Nova versão do sistema já está integrada ao processo eletrônico

Petição mais eficiente

Uma parceria entre a Secretaria Judiciária (SJD) e a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) tornou o sistema de petições eletrônicas do Tribunal mais eficiente. O projeto estratégico Peticionamento Eletrônico atendeu à Resolução nº 14 de 2013, que determinou que, a partir do dia 9 de abril deste ano, todas as petições dirigidas ao STJ deveriam ser digitais. Ainda há algumas exceções que podem ser entregues em papel, como habeas corpus e ações penais. A nova solução tecnológica foi desenvolvida pela STI e aprimorou o sistema já usado pelo STJ para petições desde 2007.

De agora em diante, o peticionamento é integrado ao processo eletrônico, aumentando a rapidez e a

Jorge Gomes afirma que o software vai facilitar a vida dos advogados e do STJ

segurança do sistema. Apenas 20 minutos após a entrada da petição, ela estará disponível no processo. Os advogados podem peticionar 24 horas por dia, de qualquer local do mundo.

Para o STJ, há várias vantagens, como a economia de espaço e recursos, pois não é necessário gerenciar toneladas de arquivos de petições. Outro ponto positivo é a segurança, uma vez que o sistema não permite o envio de arquivos corrompidos, o que poderia gerar demoras



Foto: Moreno

processuais. Hoje, o Tribunal já recebe duas mil petições eletrônicas, e se prevê um aumento desse número. ■

GESTÃO DE PESSOAS

Tecnologia unifica áreas do Tribunal

Solução parametrizada

Depois de dois anos de muitos estudos e um processo licitatório complexo, o STJ adquiriu seu novo software para gestão de pessoas. Com

o sistema, a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) poderá acompanhar o servidor da nomeação até a aposentadoria, controlando todo o desenvolvi-

mento da carreira. Atualmente, esse trabalho é feito por várias plataformas diferentes, o que pode gerar erros e morosidade. Outra vantagem é que o programa protege com eficiência os dados dos servidores, impedindo invasões e mau uso dessas informações.

O projeto para a compra do novo software foi elaborado pela SGP em parceria com outras unidades, como a Secretaria de Administração e Finanças (SAF) e a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI).

Estima-se que em dois anos o programa estará plenamente implantado, incluindo a migração de dados e a adaptação às necessidades do STJ. ■

Sistema integrado de gestão de pessoas é pioneiro no Poder Judiciário, afirma Marta Juvina

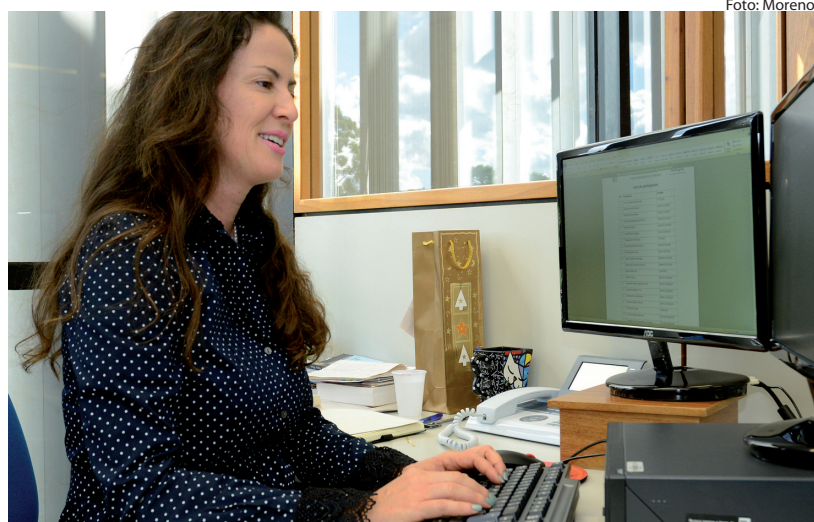


Foto: Moreno

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Responsabilidade ambiental e sustentabilidade

Informe-se mais verde

A Secretaria de Comunicação Social realizou pesquisa, de 24 a 28 de março, com os leitores do Informe-se, para saber se o informativo poderia passar a ser veiculado apenas por meio eletrônico. Os resultados da pesquisa mostraram que os servidores já possuem a cultura da leitura digital: 66,29% dos participantes responderam que continuariam lendo o Informe-se na in-

tranet, somado aos 18,53% dos que disseram que já leem o Informe-se via web. Isso totaliza 84,82% de pessoas que são adeptas ao Informe-se digital.

Com base nesse resultado, a Administração Superior decidiu que será mantido, durante as duas próximas edições, um quantitativo mínimo de 10% das tiragens atuais. A partir de agosto, o informativo es-

tará disponível somente no formato digital, na intranet.

Com o Informe-se digital, estima-se uma economia de 60 mil reais por ano, apenas com gasto em papel e tinta. Isso sem considerar as questões ambientais como economia de energia elétrica da impressão, gasto com pessoal para distribuição do jornal, bem como a estratégia de descarte dos exemplares após a leitura. ■



Servidor em pauta

Apesar de trabalharem sete horas por dia, muitos colegas aproveitam o tempo fora do STJ para realizar atividades que motivam e aumentam a sensação de bem-estar. Em meio às exigências cotidianas, dedicar-se a uma atividade fora do trabalho ajuda a relaxar e a melhorar a qualidade de vida. Pode ser um hobby, uma ação de caridade ou a prática de um esporte. Isso traz influência positiva para a saúde mental e física, melhorando o desempenho no trabalho. Alguns até enfrentam dupla jornada; mas o fato de fazerem o que gostam deixa o cansaço de lado e traz a motivação para o primeiro plano.

São esses casos que o Informe-se começa a mostrar nesta coluna: colegas de diversas unidades do Tribunal que desempenham alguma atividade que melhora sua própria rotina ou beneficia outros cidadãos.

Este é o nosso primeiro Servidor em Pauta. Você também pode participar! Mande sua história ou de alguém que você conhece para o e-mail comunicacao.interna@stj.jus.br. Seja o nosso próximo personagem.

Arquitetura além dos desenhos

Nesta edição, você vai conhecer um pouco da trajetória do servidor Cristiano de Sousa Nascimento. Ele é arquiteto e está no Superior Tribunal de Justiça (STJ) desde 2012. Já trabalhou no Governo do Distrito Federal (GDF) e no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) como assessor técnico das promotorias de urbanismo. Em seus trabalhos anteriores, Cristiano teve a oportunidade de conhecer de perto os problemas urbanísticos do Distrito Federal, principalmente na área tombada da cidade. Atualmente, mesmo sendo servidor do STJ, ele não abandonou sua paixão por Brasília.

Patrimônio Cultural

Em 2010, ao saber da criação de um complexo hoteleiro na quadra 901 Norte, ao lado do Colégio Militar, Cristiano liderou um movimento de arquitetos contra o projeto. Ele afirma que foi movido pela indignação de ver algo tão nocivo à cidade avançar silenciosamente.

O grupo acabou se transformando no movimento intitulado *Urbanistas por Brasília*, que redigiu um manifesto assinado por mais de 130 profissionais e foi encaminhado para diversos órgãos públicos, como o Ministério Público Federal (MPF), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), entre outros. O projeto do complexo hoteleiro foi indeferido pela Superintendência do Iphan DF, mas, em janeiro de 2012, acabou retornando no Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

Apesar da batalha perdida, os *Urbanistas por Brasília* não desanimaram. Dois anos depois, as ações do movimento, unidas a de outros grupos, resultaram na antecipação da missão de monitoramento da Unesco em Brasília. Durante a reunião com os conselheiros do organismo internacional, foram redigidas as recomendações para que Brasília permanecesse com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Atualmente, o movimento conta com 150 integrantes, 5.500 seguidores no Facebook, além de páginas no WordPress, Twitter e YouTube. Cristiano acredita que o movimento é referência para a mídia e para o meio político.

Jornada dupla

No STJ, Cristiano trabalha no Programa de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). Apesar de a jornada ser cansativa, ele garante que concilia com responsabilidade os dois trabalhos. "Minhas atividades guardam uma relação próxima, pois tratam da defesa de interesses difusos da sociedade", pondera o servidor.

Ele comenta que se identifica com a atividade que desempenha no Tribunal, pois está envolvido em ações que visam o bem coletivo. Para ele, o fato de o STJ reconhecer as atividades extras desenvolvidas pelos servidores é muito positivo. "Desta forma, o órgão tem uma melhor percepção de quem somos, de nossos interesses, vocações e perfis pessoais, possibilitando um melhor rendimento, crescimento e bem-estar", explica Cristiano. ■



Foto: arquivo pessoal

Cristiano (à frente) e os outros integrantes do movimento: de olho na preservação de Brasília

Informe-se • Jornal de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Presidente: ministro Felix Fischer • **Diretor-geral:** Maurício Antonio do Amaral Carvalho • **Secretário de Comunicação Social:** Armando de Araújo Cardoso • **Coordenador de Editoria e Imprensa:** Gerson Gonçalves • **Redação:** Beatriz Rodrigues de Almeida, Fabrício Cortes, Karla Bezerra, Márcia Romão, Mariana Ansani e Pollyanna Cristina • **Edição:** Beatriz Rodrigues de Almeida • **Diagramação:** Carlos Figueiredo/CPRV • **Impressão:** Gráfica do CJF • **Tiragem:** 200 exemplares • **Contatos:** (61) 3319-8278 / comunicacao.interna@stj.jus.br